

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 26/05/2004

(\*) Portaria/MEC nº 1.473, publicada no Diário Oficial da União de 26/05/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Sociedade Porvir Científico - SPC		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento do Centro Universitário La Salle, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul		
<b>RELATORES:</b> Tereza Roserley Neubauer da Silva e Lauro Ribas Zimmer		
<b>PROCESSOS N°S:</b> 23000.016446/2002-21 e 23000.015442/2001-45		
<b>SAPIENS:</b> 708431		
<b>PARECER N°:</b> CNE/CES 0089/2004	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 10/03/2004

**I – RELATÓRIO**

A Sociedade Porvir Científico solicitou a este Ministério, com base no Decreto nº 3.860/2001 e na Portaria MEC nº 1.465/2001, o recredenciamento do Centro Universitário La Salle, com sede na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.

O pedido foi, inicialmente, apresentado pela requerente em 11 de outubro de 2001 e instruiu o processo SIDOC nº 23000.015442/2001-45. Posteriormente, tendo em vista a edição da Resolução CES/CNE nº 10/2002 e demais procedimentos operacionais adotados por este Ministério, a solicitação migrou para o Sistema SAPIEnS recebendo o número de processo 23000.016446/2002-21.

A análise inicial dos autos foi promovida pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior que, após conhecer o teor dos documentos apresentados, emitiu despacho em 14 de novembro de 2002. Neste pronunciamento recomendou a continuidade da tramitação do pleito, tendo em vista que a entidade mantenedora, Sociedade Porvir Científico, apresentou documentos que comprovaram o atendimento ao requerido pelo Artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

A Coordenação responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), após análise de documentação complementar juntada aos autos, emitiu, a propósito do pleito, o despacho datado de 19 de março de 2003. Neste pronunciamento recomendou também a continuidade da tramitação do processo, tendo em vista que o PDI apresentado pela interessada atendeu às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade.

A Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, em despacho datado de 09 de junho de 2003, recomendou a continuidade da tramitação do processo, tendo em vista que o Estatuto do Centro Universitário La Salle foi aprovado pela Portaria MEC nº 1.762, de 27 de outubro de 2000, com base nos termos do Parecer CES/CNE nº 961/2000.

Ante a adequação da análise do processo no âmbito desta Secretaria, o mesmo foi submetido à apreciação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da Instituição, com vistas ao recredenciamento pleiteado, o INEP designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Iara de Moraes Xavier, Roberto Testezlaf, Carmem Lúcia Caduerin da Silva.

Após a realização dos trabalhos de verificação *in loco*, transcorridos no período de 18 a 20 de novembro de 2002, a Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual atribuiu os conceitos “CMB”, para todas as dimensões analisadas, a saber: Organização Institucional, Corpo Docente e Instalações. O referido relatório foi encaminhado pelo INEP à SESu/MEC em 05 de agosto de 2003 e ao Conselho Nacional de Educação em 04 de fevereiro de 2004.

De acordo com os procedimentos internos da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, o processo foi distribuído para a Conselheira Tereza Roserley Neubauer da Silva que, na impossibilidade de visitar a instituição, solicitou ao Presidente da Câmara de Educação Superior a designação de conselheiro para realizar a visita ao Centro Universitário La Salle, tendo a escolha recaído no conselheiro Lauro Ribas Zimmer que realizou a visita em 04/03/2004 e elaborou este parecer como co-relator.

Na qualidade de co-relator, com base na documentação integrante do processo, no relatório SESu/DESUP/COSUP nº 143/2004 e na visita à Instituição, fundamentado na legislação pertinente, passamos a expor o que se segue.

O procedimento de credenciamento das instituições de ensino superior, previsto na LDB, Art. 46, se realiza, periodicamente, mediante regular avaliação do desempenho da Instituição, considerando sua evolução em relação à situação e plano anteriores, para fins de credenciamento da Instituição, por prazo determinado, ou descredenciamento (cumpridas as etapas legais), com indicação, se for o caso, de credenciamento em outra classificação institucional. (Art.19 Dec. 3.860/2001; Art. 4º da Portaria MEC nº 1.465/01; Res. 23/2002).

Tratando de pedido de credenciamento de Centro Universitário, vejamos, inicialmente, os termos do artigo 11 do Dec. 3.860/2001:

*Os Centros Universitários são instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pelo desempenho de seus cursos nas avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar.*

Definidas a natureza e as características dos Centros Universitários, consideramos o processo de credenciamento, organizado nos termos do Decreto 3.860/2001; da Portaria 1.465/2001; da Resolução 23/2002, do Decreto 4.914/2003 e legislação pertinente. Este deve se fixar na análise do desempenho da Instituição, nos aspectos que a caracterizam, e na sua evolução nos anos que se seguiram ao seu credenciamento. A avaliação dos três indicadores que caracterizam os Centros, que justamente correspondem às três dimensões do relatório de avaliação dos avaliadores, deve, no momento do credenciamento, ser realizada em cotejo com o PDI anterior da Instituição. O ato de credenciamento de IES parte da análise de dois momentos da Instituição: o presente e o futuro. O ato de credenciamento deve considerar três momentos, incluso o passado. Ao credenciar uma IES, detentora de atribuições de autonomia, especialmente no que se refere ao seu PDI, deve-se avaliar as ações da Instituição tendo como referência seu PDI anterior. Objetiva o Parecer CNE/CES 111/2002, cujo projeto de resolução sofreu adequações pelo Parecer CNE/CES 267/2002 que, por fim, fundamentou a Resolução 23/2002, que dispõe sobre credenciamento “...aplicar as normas e critérios do novo Sistema de Avaliação da Educação Superior às análises de possibilidades de cada Centro Universitário...de executar, com o melhor de seus esforços, seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com o qual pretende realizar sua missão”. Assim sendo, subsidiado pelo parecer de credenciamento e da legislação aplicável, fazemos a análise do presente processo.

## **1 A Instituição**

### **1.1 Breve Histórico**

O Centro Universitário La Salle - Unilasalle - tem suas raízes primeiras na obra pedagógica de João Batista de La Salle (França – 1651 - 1719). A Congregação fundada por La Salle estende-se por mais de 80 países nos cinco continentes. Sua atuação escolar passa da educação infantil ao ensino superior, pelas escolas técnicas, sem esquecer os orfanatos e escolas para excepcionais. A congregação lassalista conta com, aproximadamente, 6.500 religiosos e 55.000 colaboradores leigos para atingir mais de 1 milhão de jovens e adultos. Hoje dirige 66 Universidades e 15 Centros de Ensino Superior no mundo inteiro.

São obras lassalistas brasileiras: três Instituições Universitárias (Universidade Católica de Brasília como participantes da mantenedora; Centro Universitário La Salle – Unilasalle, de Canoas, RS; Instituto Superior de Educação La Salle – Niterói, RJ); 30 Escolas de Educação Básica; 5 Cursos de Formação de Professores - Magistério em Nível Médio; 3 Escolas Agrícolas.; 6 Comunidades Missionárias - uma na África; Orfanato Santo Antonio do Pão dos Pobres – Porto Alegre e 8 Centros de Formação Lassalista.

O Centro Universitário La Salle situa-se na Av. Victor Barreto, 2288, no município de Canoas/RS, no centro da cidade. Essa posição propicia-lhe uma facilidade de acesso pela proximidade (cerca de 100m) da Estação Canoas La Salle do TRENURB, transporte metropolitano que a interliga com a capital do Estado e com Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

Canoas é a quarta cidade do Estado em população, em constante crescimento. Localiza-se em situação privilegiada na Região Metropolitana de Porto Alegre, que possui cerca de um terço da população do estado do Rio Grande do Sul. A área de abrangência do Centro Universitário La Salle inclui municípios como Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha, Portão, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Taquara, Parobé, Rolante, São Sebastião do Caí, Nova Petrópolis, Gramado, Canela, Ivoti, Dois Irmãos, Três Coroas, Igrejinha, Nova Hartz, Alvorada, Viamão, Osório, Guaíba, Eldorado do Sul, Nova Santa Rita, Montenegro, entre outros.

A obra lassalista em Canoas, começou a 4 de março de 1908. Pode ser dividida em várias grandes etapas. 1ª etapa: Internato, como escola de primeiro e segundo grau de 1908 a 1925. 2ª etapa: Casa de Formação e escola primária – de 1925 a 1992. O internato passou para Pelotas e aqui se fixa o centro de formação dos religiosos de La Salle; a Escola primária – Externato São Luís – continua a servir a vila de Canoas. 3ª etapa: 1939 aos dias atuais, entram as escolas de segundo grau: Ginásio, em 1939; Escola Normal, em 1942; Curso científico, em 1958, seguido de outros ramos de segundo grau: comércio, computação, magistério vespertino. 4ª etapa: Marcada com a abertura de cursos de ensino superior – faculdades – em 1976. A última está em vias de construção: a caminhada para universidade. O primeiro passo está dado: o Centro Universitário.

### **1.2 Centro Universitário La Salle - UNILASALLE**

#### **1.2.1 Dos Requisitos de Habilitação**

A Sociedade Porvir Científico, com sede no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é a entidade mantenedora do Centro Universitário La Salle. A Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

## 1.2.2 Do Centro Universitário La Salle

O Centro Universitário La Salle, com sede no município de Canoas, foi credenciado pelo prazo de três anos, conforme Decreto s/nº de 29 de dezembro de 1998, publicado no D.O.U. em 30 de dezembro de 1998, tendo em vista as recomendações constantes do Parecer CES/CNE nº 865, de 02 de dezembro de 1998, por transformação do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul. O mesmo Parecer aprovou também o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Centro Universitário La Salle está inserido na comunidade do município de Canoas, como uma referência educacional e cultural. De acordo com sua proposta, as ações de ensino, pesquisa e extensão que promove têm o caráter humanístico e cristão.

A Instituição tem por tradição a formação de professores de acordo com a orientação filosófica da congregação a que pertence. Isto fica demonstrado na criação dos primeiros cursos oferecidos pela Instituição voltados para a formação de professores.

Atendendo às exigências do mercado em função da necessidade social do novo perfil profissional e da demanda, a Instituição optou por diversificar as suas áreas de atuação, criando novos cursos, o que levou a confirmar a vocação do Centro Universitário, na área de formação profissional, definido na Missão: **“Promover o desenvolvimento da pessoa, através do ensino, da pesquisa e da extensão comprometida com a transformação da sociedade nas dimensões humana e cristã”**. Tendo como Visão: **“Tornar-se universidade a ser reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, voltada para o desenvolvimento local e regional”**.

A Comissão de Avaliação *in loco* constatou a evolução qualitativa do Centro Universitário La Salle nos últimos três anos. Observou que as melhorias implementadas desde seu credenciamento pautaram-se nas sugestões apresentadas nos relatórios das comissões de avaliação da SESu/MEC e do INEP. O Centro Universitário La Salle atendendo aos indicativos apresentados pelas avaliações, consoante registra a Comissão, empenhou-se na melhoria da qualidade dos cursos já existentes, criou novos cursos, ampliou o número de matrículas, contratou novos docentes, incorporou as inovações científicas e tecnológicas ao processo ensino-aprendizagem e modernizou a administração e os mecanismos de gestão.

Os especialistas registraram que os procedimentos adotados pela Instituição tiveram impacto positivo, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Registrou como principais conseqüências positivas: a ampliação dos espaços acadêmicos, aquisição de equipamentos adequados, mudança de filosofia na prestação dos serviços da biblioteca com a liberação do acesso ao acervo, excelência no sistema de controle acadêmico no que se refere ao atendimento das necessidades dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

## 2 Do Ensino

### 2.1 Da Graduação

O Centro Universitário La Salle ministra 26 cursos de graduação, 21 cursos de pós-graduação lato-sensu com cerca de 6.200 alunos, no Município de Canoas.

O Centro Universitário La Salle oferece cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento. De acordo com o PDI e com as observações da Comissão de Avaliação, a Instituição encontra-se em processo constante de expansão, com vários cursos implantados desde o seu credenciamento como Centro Universitário e com propostas de implantação de outros no decorrer dos próximos anos.

A Comissão ressaltou que o eixo acadêmico das atividades da Instituição prioriza o ensino e a extensão numa visão humanística pertinente a uma IES comunitária. Essa premissa

orienta os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e garante uma boa integração entre os dirigentes, a comunidade acadêmica e local.

## 2.2 Situação legal dos cursos oferecidos

A situação de autorização, de reconhecimento e de processo de reconhecimento dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário La Salle são apresentados nas tabelas que seguem:

**Tabela 1**  
**Cursos Oferecidos**

CURSOS/ HABILITAÇÕES	INICIO DE FUNC.	ATOS LEGAIS				
		AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		
		Parecer	Dec. / Port.	Parecer	Dec. / Port.	Dur.
1.ADMINISTRAÇÃO Bacharelado 1.1. Comércio Exterior	1995/1	848/94 - CFE 15/9/94	Dec. de 10/02/95 - CFE D.O.U. 13/2/95	503/97-CNE de 15/8/97	Port. 1.042/97- CNE de 25/9/97 D.O.U. 26/9/97	5 anos
	2000/2	Resolução nº 028/00 de 10/5/2000 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
	2004/1	Resolução nº 133/03 de 24/10/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
2.CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO Bacharelado	1995/1	471/94 - CFE 04/5/94	Dec. de 27/3/95 - CFE D.O.U. 28/3/95	698/98-CNE de 03/11/98	Port. 1.286/98 -CNE de 23/11/98 D.O.U. 24/11/98	3 anos
3. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Licenciatura	2001/2	Resolução nº 047/01 de 23/5/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
	2002/1	Resolução nº 055/01 de 31/8/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
4. CIÊNCIAS CONTÁBEIS Bacharelado	2000/1	Resolução nº 022/99 de 29/10/99 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
5. CIÊNCIAS ECONÔMICAS Bacharelado	1996/1	290/95 -CFE 29/11/95	Dec. de 08/12/95 - CFE D.O.U. 11/12/95	846/01-CNE de 05/6/01	Port. 1.526/01- CNE de 16/7/01 D.O.U. 18/7/01	4 anos
6. COMPUTAÇÃO Licenciatura	2004/1	Resolução nº 132/03 de 24/10/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
7. DIREITO Bacharelado	2000/2	Parecer CNE 598/00 Homologação 14/7/00 Min. Educação Resoluções nº 015/99, de 17/5/99 e nº 044/01, de 23/3/01 - CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
8. EDUCAÇÃO FÍSICA Licenciatura	2000/1	Resolução nº 024/99 de 30/11/99 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
	2004/1	Resolução nº 134/03 de 24/10/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
9. ENFERMAGEM Bacharelado	2002/1	Resolução nº 056/01 de 31/8/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
10.ENGENHARIA AMBIENTAL Bacharelado	2004/2	Resolução nº 135/03 de 24/10/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
11. ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES Bacharelado	2003/1	Resolução nº 081/02 de 30/8/02 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
12. FILOSOFIA Licenciatura Bacharelado	1995/1	793/94 - CFE de 15/9/94	Dec. de 10/2/95 - CFE D.O.U. 13/2/95	543/97-CNE de 8/10/97	Port. 2.078/97- CNE de 31/10/97 D.O.U. 03/11/97	5 anos
13. FÍSICA Licenciatura	2001/2	Resolução nº 048/01 de 23/5/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
14. FISIOTERAPIA Bacharelado	2002/1	Resolução nº 057/01 de 31/8/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-

<b>15. GEOGRAFIA</b> Licenciatura Bacharelado	2001/1	Resolução nº 038/00 de 27/10/00 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>16. HISTÓRIA</b> Licenciatura Bacharelado	2001/1	Resolução nº 037/00 de 27/10/00 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>17. LETRAS</b> Licenciatura 17.1 – Português / Inglês e respectivas Literaturas 17.2 – Português e Literatura da Língua Portuguesa 17.3 – Português / Espanhol e respectivas Literaturas	1976/1	47/76 - CFE 28/1/76	Dec.77.303/76 - CFE de 18/3/76	657/80-CFE de 13/6/80	Port. 462/80 - CFE de 6/8/80 – D.O.U.7/8/80	-
	1989/1	204/89 - CFE 16/2/89	Par. 367/89 - CFE de 14/6/89	-	Port.1.560/92 - CFE de 21/10/92 – D.O.U. 22/10/92	-
	1999/2	Resolução nº 008/99 de 21/5/99 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>18. MATEMÁTICA</b> Licenciatura	2001/2	Resolução nº 049/01 de 23/5/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>19. NUTRIÇÃO</b> Bacharelado	2002/1	Resolução nº 058/01 de 31/8/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>20. PEDAGOGIA</b> Licenciatura  20.1 – Mag. nos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Orient. Educ. 20.2 – Mag. nos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Sup. Escolar 20.3 – Mag. nos Anos Iniciais do Ens. Fund. e 1º Ciclo de Educ. de Jovens e Adultos 20.4 – Mag. nos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Educ. Infantil	2000/1	Rec. Port. Min. 462/80 D.O.U. 07/08/80  Atos legais de criação das novas habilitações Resolução nº 020/99 de 29/10/99 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>21. PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL</b> Bacharelado	2003/1	Resolução nº 082/02 de 30/8/02 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>22. QUÍMICA</b> Licenciatura	2001/2	Resolução nº 050/01 de 23/5/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>23. QUÍMICA TECNOLÓGICA</b> Bacharelado	2004/1	Resolução nº 112/03 de 26/9/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>24. RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b> Bacharelado	2003/1	Resolução nº 083/02 de 30/8/02 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>25. TEOLOGIA</b> Bacharelado	2002/1	Resolução nº 059/01 de 31/8/01 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-
<b>26. TURISMO</b> Bacharelado	2004/1	Resolução nº 111/03 de 26/9/03 CONSUN/UNILASALLE		-	-	-

Fonte: Secretaria dos Colegiados.

**Tabela 2**  
**Cursos implantados em 2002 e 2003**

Cursos/Habilitações	Situação Legal	
	Autorização	Reconhecimento
1. Ciências Biológicas - Bacharelado	Res. CONSUN 47/2001 de 23/5/01 e 55/2001 de 31/8/01	
2. Enfermagem	Res. CONSUN 56/2001 de 31/8/01	
3. Fisioterapia	Res. CONSUN 57/2001 de 31/8/01	
4. Nutrição	Res. CONSUN 58/2001 de 31/8/01	
5. Teologia	Res. CONSUN 59/2001 de 31/8/01	
6. Engenharia de Telecomunicações	Res. CONSUN 81/2002 de 30/8/02	
7. Psicopedagogia Clínica e Institucional	Res. CONSUN 82/2002 de 30/8/02	
8. Relações Internacionais	Res. CONSUN 83/2002 de 30/8/02	

Fonte: Secretaria dos Colegiados.

**Tabela 3**  
**Cursos implantados em 2004**

Cursos/Habilitações	Situação Legal	
	Autorização	Reconhecimento
1. Administração - Habilitação Pública	Res. CONSUN 133/03 de 24/10/2003	
2. Computação - Licenciatura	Res. CONSUN 132/03 de 24/10/2003	
3. Química Tecnológica	Res. CONSUN 112/03 de 26/9/2003	
4. Turismo	Res. CONSUN 111/03 de 26/9/2003	

Fonte: Secretaria dos Colegiados.

Para efeitos de expansão do Centro Universitário La Salle, o Conselho Superior do mesmo aprovou em reunião realizada em 24/10/2003, a implantação gradativa de cursos de graduação conforme a tabela a seguir:

**Tabela 4**  
**Cursos em Expansão propostos pelo CONSUN – 2004 a 2006**

Cursos/Habilitações	Proposta De Início	Atos Legais
1. Educação Física – Bacharelado	2004/2	Resolução CONSUN nº 135/03, 24/10/03
2. Engenharia Ambiental	2004/2	Resolução CONSUN nº 135/03, 24/10/03
3. Farmácia – Habilitação Bioquímica	2005/1	Resolução CONSUN nº 136/03, 24/10/03
4. Hotelaria - Bacharelado	2005/1	Resolução CONSUN nº 137/03, 24/10/03
5. Ciência Política - Bacharelado	2005/2	Resolução CONSUN nº 138/03, 24/10/03
6. Engenharia de Alimentos - Bacharelado	2005/2	Resolução CONSUN nº 139/03, 24/10/03
7. Comunicação Social - Cinema – Bel.	2006/1	Resolução CONSUN nº 140/03, 24/10/03
8. Engenharia Mecatrônica - Bacharelado	2006/1	Resolução CONSUN nº 141/03, 24/10/03
9. Fonoaudiologia - Bacharelado	2006/2	Resolução CONSUN nº 142/03, 24/10/03
10. Psicologia – Bacharelado*	2006/2	Resolução CONSUN nº 143/03, 24/10/03
11. Saúde Coletiva - Habilitação Gerontologia - Bacharelado	2006/2	Resolução CONSUN nº 144/03, 24/10/03

Obs.: \*Curso a ser implantado após a autorização conforme Decreto 4.914/2003, de 11/12/2003.

Fonte: Secretaria dos Colegiados.

**Tabela 5**  
**Cursos protocolados no Sapiens para fins de reconhecimento**

Cursos/ Habilitações	Nº Processo Nº Registro Sapiens	Atos Legais
		Autorização
		Parecer / Decreto / Portaria
1. DIREITO Bacharelado	23000.001623/2003-56 20031000835	Parecer CNE 598/00 Homologação 14/7/2000 Min. Educação Resoluções nº 015/99, de 17/5/99 e nº 044/01, de 23/3/01 (aumento de vagas) CONSUN / UNILASALLE
2. GEOGRAFIA Bacharelado/Licenciatura	23000.001629/2003-23 20031000846	Resolução nº 038/00 de 27/10/2000 CONSUN/UNILASALLE
3. HISTÓRIA Bacharelado/Licenciatura	23000.001773/2003-60 20031000950	Resolução nº 037/00 de 27/10/2000 CONSUN/UNILASALLE
4. CIÊNCIAS BIOLÓG. Licenciatura	23000.001774/2003-12 20031000951	Resolução nº 047/01 de 23/5/2001 CONSUN/UNILASALLE
5. FÍSICA Licenciatura	23000.001775/2003-59 20031000952	Resolução nº 048/01 de 23/5/2001 CONSUN/UNILASALLE
6. MATEMÁTICA Licenciatura	23000.001777/2003-48 20031000956	Resolução nº 049/01 de 23/5/2001 CONSUN/UNILASALLE

<b>7. QUÍMICA</b> Licenciatura	23000.001778/2003-92 20031000957	Resolução nº 050/01 de 23/5/2001 CONSUN/UNILASALLE
<b>8. CIÊNCIAS BIOLÓG.</b> Bacharelado	23000.007879/2003-77 20031004709	Resolução nº 055/01 de 31/8/2001 CONSUN/UNILASALLE
<b>9. TEOLOGIA</b> Bacharelado	23000.007890/2003-37 20031004726	Resolução nº 059/01 de 31/8/2001 CONSUN/UNILASALLE

Fonte: Assessoria Técnica.

### 2.3 Avaliação dos Cursos

De acordo com o Art.11, do Dec. 3.860/2001, a excelência do ensino ofertado que caracteriza o Centro Universitário é comprovada pelo desempenho da Instituição nas avaliações realizadas pelo MEC.

O balanço geral dos resultados apresentados pela Instituição nas avaliações coordenadas pelo MEC é favorável. Nas tabelas a seguir são apresentados esses resultados:

**Tabela 6**  
**Desempenho no Exame Nacional de Cursos**

Curso	2003	2002	2001	2000	1999
1. Administração	C	B	C	C	A
2. Ciências Biológicas	D	B	C	-	-
3. Ciências Contábeis	SC	-	-	-	-
4. Economia	C	A	B	B	-
5. Física	SC	SC	-	-	-
6. Geografia	B	-	-	-	-
7. História	B	C	-	-	-
8. Letras	C	D	B	C	B
9. Matemática	B	SC	B	C	-
10. Pedagogia	A	B	B	-	-
11. Química	A	A	A	SC	-

Fonte: Relatório do INEP.

**Tabela 6A**  
**Percentagem de Desempenho no Exame Nacional de Cursos**

Conceitos	2003 (%)	2002 (%)	2001 (%)	2000 (%)	1999 (%)
A	18	22	14	50	50
B	27	33	56	0	50
C	27	11	28	30	0
D	9	11	0	0	0
SC	18	22	0	20	0

Fonte: Relatório do INEP.

Das tabelas acima depreende-se que o Unilasalle obteve no Exame Nacional de Cursos nos últimos três anos, no conjunto dos seus cursos, uma percentagem superior a 90% de conceitos A (21,73%), B (43,47%) ou C (26,08%).



**Tabela 7**  
**Conceitos na Avaliação das Condições de Ensino**

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
1. Letras – Lic./ Hab. em Português	1999	CR	CR	CR
2. Física	2000	CR	CB	CB
3. Ciências – Hab. Química	2000	CR	CMB	CR
4. Administração - Hab. em Com. Exterior	2003	CMB	CMB	CMB
5. Ciências Contábeis	2003	CB	CMB	CMB
6. Educação Física	2003	CB	CB	CB
7. Pedagogia - Hab. Mag. dos Anos Iniciais do Ens. Fund. e 1º ciclo de Educ. de Jovens e Adultos; Mag. dos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Educ. Infantil; Mag. dos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Orientação Educacional; Magistério dos Anos Iniciais do Ens. Fund. e Supervisão Escolar	2003	CB	CMB	CMB
8. Letras – Hab. Port./Espanhol e respectivas Literaturas	2003	CB	CB	CMB
9. Administração – Hab. em Serviços	2003	CMB	CMB	CMB
10. Ciência da Computação	2003	CB	CR	CI

Fonte: Relatório do INEP/ ACE.

**Tabela 7A**  
**Percentagem de Conceitos na Avaliação das Condições de Ensino**

Conceito	Corpo Docente (%)	Organização Didático-Pedagógica (%)	Instalações (%)
CMB	20	50	50
CB	50	30	20
CR	30	20	20
CI	0	0	10

Fonte: Relatório do INEP/ ACE.

Das tabelas acima se depreende que o Unilasalle obteve nas Avaliações das Condições de Ensino uma percentagem igual ou superior a 70% de conceitos CMB (40%) e CB (33,3), nas três dimensões avaliadas.

### **Apoio Pedagógico**

Com o intuito de aprimorar a qualidade de ensino e oferecer instâncias de apoio pedagógico aos alunos e aos professores, foram constituídos: o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), pela portaria nº 001/2002, de 1º de janeiro de 2002; a Coordenação de Estágios Curriculares Supervisionados, pela portaria nº 002/2004, de 1º de janeiro de 2004.

Está sendo implantada a coordenação colegiada dos cursos de licenciaturas, reunindo as coordenações dos cursos de licenciaturas, sob a presidência do Pró-reitor Acadêmico.

### **2.4 Corpo Docente**

As tabelas abaixo apresentam a evolução do número de vagas oferecidas e de candidatos inscritos nos processos de seleção do Unilasalle e a evolução no número de matrículas. Percebe-se a evolução significativa.

**Tabela 8**  
**Evolução de Inscrições nos Vestibulares 2001 a 2004**

	2004/1	2003/2	2003/1	2002/2	2002/1
Vagas	1620	1126	1420	1220	1270
Inscritos	3072	2994	4203	2505	2950

Fonte: Comissão de Processo de Seleção.

**Tabela 9**  
**Evolução do número de alunos**

Curso	2004/1	2003/2	2003/1	2002/2	2002/1	2001/2	2001/1	2000/2	2000/1	1999/2	1999/1	1998/2	1998/1
01. ADMINISTRAÇÃO - COMÉRCIO EXTERIOR - Noite	468	502	527	518	508	511	514	507	495	446	417	366	313
02. ADMINISTRAÇÃO- HABILITAÇÃO EM ADM. PÚBLICA - Noite	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03. ADMINISTRAÇÃO-COMÉRCIO EXTERIOR - Manhã	106	100	108	108	95	70	68	37	-	-	-	-	-
04. ADMINISTRAÇÃO-SERVIÇOS - Noite	356	305	286	255	213	145	99	48	-	-	-	-	-
05. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Manhã	75	74	78	73	78	65	41	-	-	-	-	-	-
06. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - Noite	518	534	549	556	607	579	578	500	462	379	346	300	262
07. CIÊNCIAS - Noite	-	-	30	38	48	63	213	204	161	158	167	138	109
08. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Bacharelado - Noite	83	69	65	39	27	-	-	-	-	-	-	-	-
09. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noite	152	139	110	101	77	62	-	-	-	-	-	-	-
10. CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Noite	233	216	183	190	152	120	113	80	38	-	-	-	-
11. CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Noite	195	195	186	180	172	168	186	189	163	147	141	119	115
12. COMPUTAÇÃO - LICENCIATURA – Tarde	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13. Curso Superior de Form. Espec. em Pastoral - Manhã	-	-	-	-	-	-	-	42	51	-	-	-	-
14. DIREITO - Manhã	183	180	177	139	120	103	80	39	-	-	-	-	-
15. DIREITO - Noite	297	280	257	205	179	131	80	43	-	-	-	-	-
16. EDUCAÇÃO FÍSICA - Noite	305	261	244	203	163	131	123	79	42	-	-	-	-
17. EDUCAÇÃO FÍSICA - Manhã	153	152	132	103	74	45	30	-	-	-	-	-	-
18. ENFERMAGEM - Manhã	170	142	111	79	44	-	-	-	-	-	-	-	-
19. ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES - Noite	97	87	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20. ESTUDOS SOCIAIS - Noite	9	25	31	48	64	78	94	154	169	180	190	177	170
21. FILOSOFIA - Noite	92	83	88	93	89	74	69	68	75	97	93	90	76
22. FÍSICA - Noite	67	55	50	28	42	16	-	-	-	-	-	-	-
23. FISIOTERAPIA - Manhã	176	151	115	82	50	-	-	-	-	-	-	-	-
24. GEOGRAFIA - Noite	103	81	75	51	39	23	23	-	-	-	-	-	-
25. HISTÓRIA - Noite	184	164	145	120	94	59	47	-	-	-	-	-	-
26. LETRAS - Noite	327	318	295	281	252	199	236	216	232	272	237	234	240
27. MATEMÁTICA - Noite	110	103	89	82	66	37	-	-	-	-	-	-	-
28. NUTRIÇÃO - Tarde	155	136	112	84	49	-	-	-	-	-	-	-	-
29. Pastoral Catequética - Extensão – Noite	-	-	-	22	26	64	68	34	40	74	85	65	64
30. PEDAGOGIA - Noite	526	525	486	471	415	360	368	371	404	425	411	398	385
31. PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL - Noite	116	86	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32. QUÍMICA - Noite	125	107	96	82	58	28	-	-	-	-	-	-	-
33. QUÍMICA TECNOLÓGICA – BACHARELADO - Tarde	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34. RELAÇÕES INTERNACIONAIS – Noite	91	55	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35. TEOLOGIA - Manhã	47	33	35	20	25	-	-	-	-	-	-	-	-
36. TURISMO - Tarde	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5611	5152	4794	4249	3826	3130	3030	2611	2332	2178	2087	1887	1734

Fonte: Centro de Informática/Unilasalle.

Desde o parecer do Credenciamento foi possível perceber a evolução do número de alunos na instituição.

## **Alunos Egressos**

O Unilasalle é apontado em Avaliações Institucionais feitas como “Uma grande Família”. Entre seus objetivos consta *o preparo de profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, científica, tecnológica e pedagógica, sob a inspiração cristã*. A instituição procura manter este espírito com seus alunos egressos, procurando manter com eles um sistema de continuidade de informação e formação permanente. Sua colaboração possibilita a revisão contínua e coerente do Projeto Político Pedagógico dos cursos de graduação e a elaboração de cursos de pós-graduação, de extensão e a organização de seminários, simpósios sobre temas e demandas por eles solicitados a partir de sua experiência profissional.

### **2.5 Ensino a Distância – EAD**

O Unilasalle possui uma comissão de trabalho na Área de Educação a Distância – EAD. A partir do 1º semestre de 2003, a comissão desenvolveu um projeto para implementar um plano piloto de EAD. Este plano constitui-se no uso de recursos do EAD baseado na: Internet, no apoio ao ensino presencial e no desenvolvimento de um curso de capacitação para formandos lassalistas, este curso totalmente a distância.

No apoio ao ensino presencial existem, atualmente, 18 professores trabalhando em suas disciplinas num total de 40. Os cursos envolvidos neste tipo de ensino são: Ciência da Computação, Pedagogia, Nutrição, Enfermagem, Biologia e Química.

Para o ano de 2004, a equipe responsável tem previsto um curso de capacitação para EAD, para professores e alunos, para criar a infra-estrutura básica para o mesmo, além da elaboração do projeto de credenciamento da Instituição no MEC, capacitando Unilasalle para ministrar cursos nesta modalidade. Além disso, os recursos de EAD, continuarão sendo usados no apoio ao ensino presencial.

O Programa de EAD conta com um servidor, obtido através de um Projeto da FAPERGS, dois bolsistas, um financiado pela FAPERGS e outro pela RICESU. Para viabilizar esta modalidade de ensino, a Comissão de EAD escolheu a ferramenta TelEduc. Esta é uma ferramenta livre desenvolvida pela UNICAMP.

## **3 Pós-Graduação**

### **3.1 Lato Sensu**

O Centro Universitário La Salle oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu dirigidos a profissionais que, a partir do contato com o mundo do trabalho, desejam um retorno a Universidade para aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica.

Trabalhando com a concepção de formação continuada, a Pós-Graduação tem como objetivo promover o processo de interação entre qualidade de ensino, aperfeiçoamento profissional e produção científica.

Os cursos de Pós-Graduação lato sensu do Unilasalle são aprovados pelo CONSUN, de acordo com o Estatuto.

**Tabela 10**  
**Desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação**

Cursos	Documento Legal	Desenvolvimento					
		1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Abordagem Centrada na Pessoa	Res. CONSEPE 026/99, 18/6/99	24	08	16	14	11	-
2. Administração Escolar	Aut. Parecer 198/92 - CFE Proc. 23.001.000041/92-19	19	-	-	-	-	-
3. Administração e Planejamento Escolar	Res. CONSEPE 023/99, 18/6/99	-	11	15	22	-	-
4. As Competências do Professor	Res. CONSUN 104/03, 4/7/03	-	-	-	-	-	24
5. Ciências da Saúde	Res. CONSUN 105/03, 4/7/03	-	-	-	-	-	100
6. Educação Ambiental	Res. CONSEPE 24/99, 18/6/99	21	21	23	31	71	25
7. Educação de Jovens e Adultos	Res. CONSUN 42/00, 24/11/00	-	-	-	11	16	25
8. Educação Estética e Arte	Res. CONSUN 35/00, 13/10/00 - Res. CONSUN 089/02, 25/10/02	-	-	-	-	-	28
9. Educação Psicomotora: psicomotricidade relacional	Res. CONSEPE 21/99, 18/6/99	29	24	25	33	28	34
10. Estratégia e Gestão de Negócios Internacionais	Res. CONSEPE 027/99, 18/6/99	14	-	-	-	-	-
11. Ética	Res. CONSUN 64/01, 26/10/01	-	-	-	-	17	17
12. Formação Integral Lassalista	Res. CONSUN 17/99, 10/9/99 – Res. CONSUN 087/02, 30/8/02	-	-	12	-	-	-
13. Formadores para Vida Religiosa e Sacerdotal	Res. CONSUN 079/02, 28/6/02	-	-	-	-	-	12
14. Gestão e Planejamento Escolar	Res. CONSUN 078/02, 28/6/02	-	-	-	-	62	53
15. História Contemporânea: pesquisa e ensino	Res. CONSUN 19/99, 10/9/99	-	-	18	07	19	14
16. Leitura e Produção Textual	Res. CONSEPE 022/99, 18/6/99	18	35	32	19	16	31
17. Língua Inglesa	Res. CONSEPE 019/99, 18/6/99 – Res. CONSUN 156/03, 24/10/03	-	27	26	20	16	17
18. O Controller e a Visão Estratégica	Res. CONSUN 073/02, 26/4/02 Res. CONSUN 106/03, 4/7/03	-	-	-	-	13	-
19. Psicomotricidade Relacional – educação psicomotora	Res. CONSEPE 021/99, 18/6/99	29	-	-	-	28	34
20. Psicopedagogia	Res. CONSEPE 025/99, 18/6/99 Res. CONSUN 065/01, 26/10/01	25	18	22	18	25	52
21. Supervisão e Orientação na Educação Básica	Res. CONSEPE 20/99, 18/6/99	-	29	22	-	-	-
22. Supervisão Escolar/ Orientação Educacional na Educação Básica	Res. CONSUN 154/03, 24/10/03	-	-	-	32	30	64
23. Tecnologias Interativas na Aprendizagem	Res. CONSUN 16/99, 10/9/99	-	-	17	-	-	-

Fonte: SERCA. Obs.: (-) indica não oferecimento do curso.

**Tabela 11**  
**Projeção de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu**

Áreas do Conhecimento	2004	2005	2006	2007
1. Ciências Exatas e da Terra	1	2	3	4
2. Ciências Biológicas	1	2	2	3
3. Engenharias	-	-	1	1
4. Ciências da Saúde	1	2	3	3
5. Ciências Sociais Aplicadas	4	4	4	5
6. Ciências Humanas	13	10	10	10
7. Lingüística, Letras e Artes	2	2	3	3

Obs.: A tabela refere-se à projeção do número de cursos a ser desenvolvido no próximo quadriênio.

### **3.2 *Stricto Sensu***

No início do ano letivo de 2003 a Reitoria do Centro Universitário La Salle criou um Grupo de Trabalho do Pós-Graduação *stricto sensu*, formado por professores doutores da Instituição, com o objetivo de elaborar o projeto de Curso de Mestrado. Esse Grupo de Trabalho apresentou, em dezembro de 2003, para aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), e parecer favorável da Mantenedora, a proposta do curso de Mestrado Multidisciplinar com ênfase em Gestão, tendo por objetivo principal contribuir para a construção do conhecimento e sua disseminação através da formação de profissionais qualificados para fortalecer as iniciativas da sociedade no âmbito da gestão da educação e do desenvolvimento regional, numa perspectiva multidisciplinar, criativa, original e inovadora, que responda aos desafios contemporâneos.

A ênfase sobre Gestão é desdobrada em duas áreas de concentração: Gestão da Educação e Gestão do Desenvolvimento Regional. Cada uma dessas áreas é composta, respectivamente, por duas linhas de pesquisa: Administração da Educação e Políticas Educacionais; Estratégias Regionais e Meio Ambiente e Educação. O Unilasalle apresentará o projeto de curso de mestrado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em maio de 2004, cadastrando-se no Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), a fim de iniciá-lo em março de 2005, a partir da aprovação e do credenciamento deste pela CAPES. Durante 2004, os professores que irão compor o quadro docente do futuro curso estarão desenvolvendo projetos de pesquisa que irão sustentar as referidas linhas de pesquisa do Mestrado.

## **4 Atividades de Extensão, de Prática de Investigação e de Pesquisa**

O Unilasalle possui coordenações e setores próprios para a pesquisa e a extensão, subordinados à Pró-reitoria Acadêmica e à Pró-reitoria Comunitária.

A Extensão no Centro Universitário La Salle – Unilasalle está distribuída entre a Pró-reitoria Acadêmica e Pró-Reitoria Comunitária, tratando aquela das atividades relativas aos conteúdos, cursos, palestras, e a Comunitária sendo responsável pelo desenvolvimento de ações tidas como “ação social” na forma de serviços e intervenções.

No entanto, a unidade de propósitos fica consubstanciada nos princípios elegidos como orientadores da ação pedagógica e da prática política que vai da concepção à execução do ensino, da pesquisa e da extensão. Entre estes destacam-se o “exercício da cidadania fraterna e solidária”, a “valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo” e que se estruturam em torno dos objetivos do Projeto Político Pedagógico, seja nas suas opções ou nos objetivos estratégicos do Planejamento. Entre estes destacam-se: consolidar a imagem do Unilasalle na região; comprometer-se com a questão social e com as atividades comunitárias; promover o desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados; proporcionar o desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida.

### **4.1 Extensão Acadêmica**

As atividades de extensão do Unilasalle tem por finalidade a integração da formação teórica com atuação prática da instituição e dessa com a comunidade e é realizada através de cursos, seminários, simpósios e congressos científicos.

**Tabela 12**  
**Cursos e eventos ocorridos em 1999**

<b>Atividades</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Proponentes</b>	<b>Período</b>
1. A Educação e as Relações Interpessoais na Valorização da Inteligência Emocional	42	PRAC/Extensão/ Curso de Pedagogia	13/9 a 18/10/1999
2. A Identidade do Professor na Perspectiva da Sociedade Informacional	20	PRAC/Extensão	18/8/1999
3. A importância do Lúdico na Construção do Conhecimento	58	PRAC/Extensão/Curso de Pedagogia	14/9 a 19/10/1999
4. Estratégias de Leitura na Sala de Aula	5	PRAC/Extensão	1/6 a 20/7/1999
5. Ética, Cidadania e Política	33	PRAC/Extensão	13/3 a 10/12/1999
6. Filosofia para Crianças	23	PRAC/Extensão	13 a 17/12/1999
7. Formação de Educadores de Jovens e Adultos	10	PRAC/Extensão	19/7 a 17/12/1999
8. I Encontro Sobre o Ensino de Línguas Estrangeiras	74	PRAC/Extensão	5 e 6/11/1999
9. I Semana Acadêmica Integrada Pedagogia e Filosofia	57	PRAC/Extensão	23 e 24/8/1999
10. II Curso de Formação de Educadores de Jovens e Adultos	19	PRAC/Extensão	26/7 a 26/11/1999
11. III Simpósio de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	15	PRAC/Extensão/Curso de Estudos Sociais - Geografia	26 a 28/5/1999
12. Jornadas Pedagógicas – “Formação Continuada” – Etapa I	7	PRAC/Extensão	19 a 23/2/1999
13. Leitura Eficaz	34	PRAC/Extensão	11 a 13/1/1999
14. Leitura Eficaz	28	PRAC/Extensão	14 a 16/1/1999
15. Leitura Eficaz	39	PRAC/Extensão	18 a 20/1/1999
16. Língua Espanhola – Nível Básico	13	PRAC/Extensão	24/8 a 9/12/1999
17. Matemática Financeira com a Calculadora HP-12C	19	PRAC/Extensão	12 a 16/7/1999
18. Metodologia do Ensino Superior	16	PRAC/Extensão	13 a 15/1 e 19 a 21/1/1999
19. Metodologia do Ensino Superior	15	PRAC/Extensão	13,14,15,19,20 e 21/1/1999
20. Modificabilidade Estrutural Cognitiva e Programa de Enriquecimento Instrumental – Nível 1	34	PRAC/Extensão	11 a 16/1/1999
21. Modificabilidade Estrutural Cognitiva e Programa de Enriquecimento Instrumental – Nível 1	30	PRAC/Extensão	11 a 16/1/1999
22. Pedagogia de São João Batista de La Salle	35	PRAC/Extensão	5/1/1998 a 22/1/1999
23. Pedagogia do Trabalho	22	PRAC/Extensão	4/9 a 4/12/1999
24. Qualidade no Relacionamento Interpessoal	12	PRAC/Extensão	16, 23 e 30/10/1999
25. Seminário Integrado de Geoprocessamento do Rio Grande do Sul	38	PRAC/Extensão	3 e 4/11/1999
26. XIV EECCEL – Encontro de Educadores do La Salle	65	PRAC/Extensão	4 a 6/6/1999

Fonte: Setor de Extensão.

**Tabela 13**  
**Cursos e eventos ocorridos em 2003**

<b>Atividades</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Concl.</b>	<b>Período</b>
1. 1ª Semana do Direito Desportivo	117	107	14 a 16 de maio
2. Articuladores de Formação de Professores de Ensino Religioso	78	78	06 de maio a 31 de julho
3. Assessores de Pastoral da Juventude Estudantil	22	22	abril a setembro
4. Básico – Mercado de Capitais	25	23	10 a 31 de maio
5. Básico de Gestão Financeira	39	39	21 a 25 de julho
6. CÁBRI Geométrie II	16	12	14 de maio a 14 de junho
7. Cálculos e Interpretações de Direitos Trabalhistas	11	11	03 a 11 de outubro
8. Cálculos e Interpretações de Direitos Trabalhistas	23	21	23 a 31 de maio
9. Capacitação para Funcionários – Excel	12	3	28 de junho
10. Capacitação para Funcionários – Internet, Eudora	5	2	14 de junho
11. Capacitação para Funcionários – Power-Point	5	4	05 de julho
12. Capacitação para Funcionários – Windows	5	2	07 de junho
13. Capacitação para Funcionários – Word	5	3	12 de julho
14. Diálogos com a História	80	50	12 de maio a 13 de outubro
15. Educação é a Questão – IV Semana Acadêmica de Pedagogia	126	98	18 a 22 de Agosto
16. Espaço Internacional do UNILASALLE	36	36	08 a 10 de setembro
17. Formação Continuada em Práticas de Laboratório de Ciências para o Ensino Fundamental	17	17	16 de outubro a 27 de novembro
18. Fórum Tecnológico do Curso de Engenharia de Telecomunicações	66	62	30 de setembro a 07 de outubro
19. I EREPLEM	57	57	27 de setembro
20. I Seminário Binacional Lassalista de Psicopedagogia	128	118	05 a 06 de setembro
21. III Fórum de Empreendedorismo	99	99	28 de outubro
22. III Semana Acadêmica do Curso de Educação Física	51	51	23 a 27 de setembro
23. Introdução ao SPSS	16	14	06 de setembro a 11 de outubro
24. LIBRAS Avançado	27	21	21 de março a 05 de julho
25. LIBRAS I	50	43	22 de março a 05 de julho
26. LIBRAS II	14	12	22 de março a 05 de julho
27. Liderança	31	31	15 de Agosto a 09 de novembro
28. Linguagem de Programação C	26	26	21 a 25 de Julho
29. Linguagem de Programação Java – Básico	10	9	28 de julho a 1 de agosto de 2003
30. Metodologia da Educação Superior	32	24	14 a 19 de julho
31. Oficina de Lembranças II	9	9	04 a 25 de junho
32. Planejamento Estratégico nas Relações Trabalhistas	11	10	31 de outubro a 08 de novembro
33. Práticas de Laboratório de Ciências: Ênfase de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental	22	22	12 a 16 de maio
34. Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI	25	25	14 de junho a 8 de novembro
35. Psicanálise para Educadores	23	21	07 de junho a 30 de agosto

36. REBU	94	74	2 a 6 de junho
37. Semana Acadêmica do Curso de Geografia	48	47	20 a 24 de outubro
38. Seminário Binacional Telecomunicações	29	29	22 a 24 de maio
39. Seminário de Mercado de Capitais – Bovespa e UNILASALLE	295	281	06 a 07 de outubro
40. Seminário: A Filosofia Intercultural Face aos Desafios da Globalização	186	186	19 a 21 de maio
41. VI – Curso de Formação de Educadores de Jovens e Adultos	21	21	17 de fevereiro a 26 de junho
42. Na Ciranda das Linguagens	14	9	18 de agosto a 08 de dezembro
43. Aspectos do Novo Código Civil Brasileiro(Parte Geral) e o Reflexos Constitucionais sobre o novo direito privado	34	34	08 a 19 de dezembro

Fonte: Setor de Extensão.

## 4.2 Assessoria para Assuntos Interinstitucionais e Internacionais

O Centro Universitário La Salle integra a Rede Mundial Lassalista de Ensino Superior. Atualmente são 66 Instituições de Ensino Superior e 15 unidades de Ensino Superior. No mundo inteiro, esta rede de Instituições de Ensino Superior proporciona aos acadêmicos e professores do Unilasalle a possibilidade de realizar estudos e experiências internacionais nas modalidades de intercâmbio acadêmico, programas de másters, estudos de pós-graduação (mestrado e doutorado), além de intercâmbios tecnológicos e publicações em revistas científicas, proporcionando também aos professores e acadêmicos a vivência internacional e o contato com culturas diferenciadas.

Além das Universidades da rede lassalista, o Unilasalle mantém convênios com as seguintes Universidades no exterior: Universidad Central do Chile – Chile; Universidad Católica Del Maule – Chile; Universidad de León – Espanha; ESCIP – École Supérieure de Commerce Internacional Du Pais-De-Calais – França e Universidad de La Empresa – Uruguai.

A Assessoria para Assuntos Interinstitucionais e Internacionais do Unilasalle planeja e organiza as suas atividades à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Unilasalle, em especial no que prevêem os objetivos estratégicos IV: “Consolidar a imagem do Unilasalle na região”; o objetivo VI que tem como meta “Estabelecer uma rede de relações nacionais e internacionais, particularmente com a comunidade lassalista” ; e o objetivo IX: “Promover o desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados”.

Os indicadores do PDI demonstram que a instituição mantém 405 contratos e parcerias ativas com a comunidade local e região (convênios, projetos e ações); 27 parcerias ativas com universidades nacionais e internacionais; e 9 programas de intercâmbios internacionais.

## 4.3 Pesquisa

O Unilasalle tem envidado esforços sistemáticos para a promoção da pesquisa, conforme definida na Resolução nº 090/2002, de 25 de outubro de 2002, do Conselho Universitário – CONSUN. Essa resolução define as macropolíticas da Pesquisa:

- 1 - Aperfeiçoamento acadêmico do quadro docente;
- 2 - Auxílio às pesquisas de interesse do UNILASALLE e da Mantenedora;
- 3 - Projetos de interesse às comunidades local e regional; e
- 4 - Criação de grupos e linhas de pesquisa.



As mesmas foram reguladas conforme a Resolução CONSUN 107/03, de 04 de abril de 2003.

A seguir, são destacados alguns programas que caracterizam a aplicação das macropolíticas supra citadas. Observa-se que alguns itens já eram realizados anteriormente à data da resolução.

### **Iniciação Científica**

O primeiro Salão de Iniciação Científica do Unilasalle foi realizado em 1997. Desde 1999, no 2º semestre de cada ano, é realizado o Salão e Feira de Iniciação Científica. A partir de 2001, passou a chamar-se SEFIC, e vem atraindo trabalhos de Iniciação Científica de diversas partes do estado – tendo sido selecionados, em algumas oportunidades, trabalhos oriundos de outros estados e mesmo de outros países. Fica caracterizada, assim, a preocupação constante da Instituição para com a geração de conhecimento e a divulgação dos trabalhos – tanto internamente, quanto de outras instituições, favorecendo o intercâmbio de conhecimento. A título de registro, existem anais desse evento anual – sendo o último, publicado de forma eletrônica.

**Tabela 14**  
**Número de trabalhos apresentados e oficinas oferecidas por ano**

<b>Ano</b>	<b>Trabalhos apresentados (Mesas Temáticas)</b>	<b>Trabalhos apresentados (Pôsteres)</b>	<b>Oficinas</b>
1997	30	---	---
1999	111	722	39
2000	132	110	22
2001	75	57	18
2002	133	35	29
2003	57	40	38

*Fonte: Coordenação de Pesquisa – UNILASALLE.*

A partir de 2002, por ocasião do SEFIC, são ainda realizadas sessões comentadas de cinema.

Desde 1997 havia bolsistas de Iniciação Científica participando dos projetos de pesquisa de professores pesquisadores. Contudo, passou-se a trabalhar de modo sistemático com a criação do Programa de Auxílio à Iniciação Científica (PAIC), conforme a Resolução da Reitoria no 004/02, de 25 de setembro de 2002. O principal objetivo do PAIC é o estímulo à prática de Pesquisa entre os acadêmicos de graduação. Há acompanhamento dos seus bolsistas pelo professor pesquisador, devendo este elaborar, semestralmente, relatório dos mesmos.

### **Professores Pesquisadores**

Desde 1997, a cada ano abre-se um edital interno para seleção de projetos de pesquisa. É o Programa de Auxílio ao Ensino e à Pesquisa - PAEP. O PAEP foi criado pela Resolução 001/97, de 05 de março de 1997, ao tempo em que o Unilasalle era Centro Educacional La Salle de Ensino Superior (CELES). O principal objetivo é o estímulo à prática da pesquisa, potencializando a atividade docente. Inicialmente, a abertura de edital era esporádica, tendo se tornado sistemática a partir de 1999/1. Com essa frequência, são selecionados seis projetos, levando-se em consideração os seus méritos, avaliados pela Comissão Científica de Pesquisa. Percebe o pesquisador 800 horas aula para serem aplicados em até 20 meses. Igualmente, o

pesquisador cujo projeto foi aprovado pode solicitar, além de material e livros, bolsista de Iniciação Científica.

Atualmente, há 11 pesquisadores distribuídos em seus projetos de pesquisa, nessa modalidade (dos 29 professores pesquisadores), como se pode verificar no quadro a seguir:

**Tabela 15**  
**Professores pesquisadores e respectivos projetos - PAEP**

<b>Professor Pesquisador</b>	<b>Título do Projeto</b>
1. Beatriz Volpe Ayub	Avaliação da Composição Corporal em Escolares da Cidade de Canoas
2. Caroline Abrão Dalmáz	Pacientes com Doença Hipertensiva da Gestação e os Fatores de Risco Associados
3. Cláudio Roberto Escovar Paiva	Avaliação da Composição Corporal em Escolares da Cidade de Canoas
4. Cristina Vargas Cademartori	A Avifauna do Campus Unilasalle
5. Fernando Guaragna Martins	Avaliação de Polímeros através e Análise Térmica e Índice de Fluidez
6. João Miguel Back	Conhecimento e Metodologia Científica como forma de dar Objetividade à Pesquisa
7. Judite Sanson de Bem	Características e Dificuldades Enfrentadas pelas Micro e Pequenas Empresas, no Setor de Serviço, do Município de Canoas/ RS
8. Magali Mendes de Menezes	Diferença e (In)Diferença a Razão a partir de Levinas, Lyotard e Derrida
9. Marta Nörnberg da Silva	Os Processos de Gestão Educacional a partir da Ética do Cuidado
10. Nelci Maria Ritter Giacomini	Características e Dificuldades Enfrentadas pelas Micro e Pequenas Empresas, no Setor de Serviço, do Município de Canoas/ RS
11. Paulo Augusto Netz	Simulação Computacional da Água e de outros Fluidos Anômalos

Fonte: Coordenação de Pesquisa – UNILASALLE.

O PAEP foi reeditado pela Resolução nº 32/98 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE - , em 18 de setembro de 1998.

Atualmente, está sendo criada a figura do pesquisador voluntário: um pesquisador que tem julgado o seu projeto, mas apenas utiliza os recursos já existentes da instituição. A entrada para esses projetos será caracterizada como sendo de fluxo contínuo.

No presente momento, encontram-se ativos alguns projetos de pesquisa de fluxo contínuo, a saber:

**Tabela 16**  
**Professores pesquisadores e respectivos projetos - fluxo contínuo**

<b>Pesquisador</b>	<b>Título do Projeto</b>
1. Alexandre Bandeira Monteiro e Silva	Casualidade de Granger, Análise de Cointegração e Modelos Autoregressivos Vetoriais Aplicados às Relações de Variáveis Seconômicas Internas e Externas do Setor Agrícola do Brasil e do RS.
2. Marcos Antônio Corbellini 3. Vera Lúcia Ramirez	Conhecimento e Compreensão do Projeto Político-Pedagógico da Província Lasallista de Porto Alegre por parte dos Professores das Escolas dessa Província.
4. Edson Prestes e Silva Júnior	Sistema Inteligente para o Controle de Robôs Móveis Autônomos.

Fonte: Coordenação de Pesquisa – UNILASALLE..

## Capacitação e Pesquisa: Auxílio Aprimoramento

A título de incentivo, o professor que se encontra regularmente matriculado em um Programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado, e que se encontra semestralmente realizando produção científica, submete a sua solicitação e percebe auxílio aprimoramento (proporcional a sua carga horária). Não há datas fixas para tanto, constituindo-se em um programa de fluxo contínuo. Diversas dessas produções são realizadas em conjunto com outras Instituições de Ensino Superior. A comprovação e acompanhamento desse grupo permanecem mantidos juntamente com a Pró-Reitoria Acadêmica.

Atualmente a instituição conta com 15 professores doutorandos, com seus respectivos projetos de pesquisa.

## Grupos de Pesquisa e Linhas de Pesquisa

Até 2003/2, os grupos de pesquisa existentes eram:

- 1 - Grupo de Pesquisa e estudos em memória , cultura visual e identidade
- 2 - Grupo de pesquisa em estudos das culturas gaúchas e
- 3 - Grupo de pesquisa em Ciência da Geoinformação, com as suas respectivas linhas de pesquisa.

A partir de 2003/2, entraram em vigor as novas linhas de Pesquisa – aprovadas pelo CONSEPE, conforme a Resolução 112/03, de 14 de março de 2003. O foco das novas linhas de pesquisa acompanha as linhas do projeto de Mestrado próprio. Conforme recente resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, são as seguintes linhas, dispostas conforme as suas áreas de concentração:

**Tabela 17**  
**Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do UNILASALLE.**

Área de Concentração	Linhas
1. Ambientes Educativos	Administração na Educação
	Concepção Universitária
	Formação de Docentes
2. Ambientes Urbanos e Sociais	História e Cultura
	Estudos Políticos, Econômicos e Administrativos
	Organização da Educação Lassalista
3. Ambientes da Natureza	Seres Humanos e Meio Ambiente
	Tecnologias Ambientais
	Meio Ambiente e Educação

Fonte: Coordenação de Pesquisa – UNILASALLE.

Paulatinamente, as linhas de pesquisa dos grupos anteriormente criados estarão se adaptando às novas linhas. Há diversas portarias autorizando a constituição ou a continuidade dos grupos de pesquisa – sendo que a Coordenação de Pesquisa aguarda o reconhecimento do programa de Mestrado próprio da instituição para efetuar o cadastramento junto ao CNPQ.

Todos os procedimentos supra mencionados são publicados abertamente na página da Pesquisa - <http://www.pesquisa.Unilasalle.edu.br/> .

## Produção Institucional

Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, bem como todas as monografias dos cursos de Pós-Graduação são direcionados para os temas das linhas de Pesquisa institucional, com temática e forte ênfase no desenvolvimento regional, bem como

na resolução de seus problemas. (cf. Resolução 012/03 de 10.03.03 do Colegiado da Administração Básica).

Uma outra forma de produção são os Projetos extraordinários com apoio do UNILASALLE para a realização de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, os quais podem ser registrados como projetos de pesquisa.

Há ainda Projetos extraordinários de interesse institucional (pesquisas de relevância acadêmica, de opinião, de comportamento, de mercado etc.)

### **Convênios Institucionais**

A Instituição volta-se à solução de problemas da comunidade. Um exemplo disso é o PLANFOR (Programa Nacional de Qualificação do Trabalhador), cujos procedimentos hoje adotados nacionalmente foram aqui desenvolvidos. Em parceria com a DATAUnB (Brasília) e com a Universidade Federal de Santa Maria a instituição fez a supervisão do programa, no estado do Rio Grande do Sul, em duas edições. Há convênios com as Prefeituras Municipais de Canoas e Nova Santa Rita para resgatar a história dos dois municípios.

### **CNPq - FAPERGS – PÓLO – SEDAI**

Além dos investimentos próprios, a instituição tem recebido apoios de Órgãos Governamentais.

Um projeto aprovado pelo CNPq com duas bolsas DTI, na área de arranjos produtivos.

Quatro projetos aprovados pela FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), com dois bolsistas de iniciação científica.

A instituição é uma das gestoras do Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos. Atualmente assumiu a Secretaria Executiva do mesmo. O Pólo foi contemplado, no orçamento do Estado, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, com verbas para projetos de pesquisa em parceria com as demais instituições gestoras.

O orçamento do Estado destinou ao CONSINOS (Conselho Regional do Vale do Rio dos Sinos), através da SEDAI (Secretaria Estadual do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais) e da Secretaria de Ciência e Tecnologia, verba para pesquisa a ser administrada pela instituição por indicação do CONSINOS.

### **4.4 Extensão Comunitária**

Para a execução das tarefas de extensão comunitária a Pró-Reitoria Comunitária se organiza em 03 áreas de extensão, a saber:

Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo.

Na área de Desenvolvimento Social são desenvolvidos e realizados projetos como: EAJA – Ensinando e Aprendendo com Jovens e Adultos, Terceira Idade, Cidadania na Praça, Família Cidadã.

Na área de Desenvolvimento Cultural coordena os projetos: Ciclo de Cinema, Teatro (Projeto Lâmpada Mágica), Música (Show Musical).

A área de Desenvolvimento Esportivo, cuja implantação se solidifica a partir da criação da Academia, atende as necessidades do Curso de Educação Física e vem servindo à Comunidade Acadêmica e local com projetos de equipes e atividades esportivas.

Em termos globais, nos diferentes projetos da Pró-Reitoria Comunitária estão envolvidos 38 professores como agentes de projetos e programas e 79 alunos. Os mesmos atingem cerca de 55.000 pessoas da comunidade local.

## **Estágios**

O Setor de Estágios, implantado em 2002, visa promover a inserção de alunos no mercado de trabalho. Para tanto mantém um cadastro de empresas e de candidatos às vagas para a realização de estágios remunerados em instituições e empresas.

O setor é responsável pela seleção, treinamento e acompanhamento dos estágios não curriculares, tanto do Unilasalle quanto das empresas conveniadas. Responsabiliza-se também pela preparação da documentação, registro e contratos de estágios.

Em 2003, proporcionou a inserção de 51 alunos estagiários, perfazendo um total de 1731,1 horas semanais, na Universidade e no Colégio La Salle. No mesmo período proporcionou contrato de estágio remunerado em empresas conveniadas para 46 alunos, perfazendo um total de 1.741 horas semanais.

## **5 Publicações**

O Centro Editorial do Centro Universitário La Salle executa suas ações editoriais através da Coordenadoria de Publicações, setor vinculado à Reitoria. As políticas editoriais têm origem no Conselho Editorial, que atua como órgão consultivo e deliberativo.

A finalidade principal da Coordenadoria de Publicações é apoiar, através de publicações periódicas e eventuais, a produção acadêmico-científica dos seus docentes e estudantes e de pesquisadores de instituições congêneres. As publicações periódicas têm objetivo básico de incentivar a produção de pesquisas e tornar permanente a permuta com outros órgãos divulgadores de produções científicas e acadêmico-científicas nacionais e estrangeiros. Disponibilizam-se também assinaturas, vendas e doações.

O Unilasalle mantém as seguintes revistas: *La Salle - Revista de Educação, Ciência e Cultura*, semestral, e a *Diálogo*, anual; *Cadernos La Salle*; *Anuário*; e *Sonho possível*. Além da edição de livros didáticos e temáticos dos docentes.

## **6 Corpo Docente**

A Comissão Avaliadora informou que “integram o corpo docente profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento de um Centro Universitário”.

Conforme registra a relação constante do relatório de avaliação, o corpo docente que atua no Centro Universitário La Salle é constituído por 253 professores. Destes, 29,24% são doutores (incluindo os doutorandos), 58,90% são mestres (incluindo os mestrandos), 9,10% são especialistas e 2,76% são graduados.

A tabela, considerando apenas a titulação obtida pelo corpo docente, apresentada a seguir, destaca a situação do Unilasalle, demonstrando que os dados ultrapassam hoje os percentuais máximos previstos no Decreto 4.914, de 11/12/2003 e no próprio Artigo 52 da Lei nº 9.394/96.

**Tabela 18**  
**Titulação do Corpo Docente**

<b>Titulação</b>	<b>1999 %</b>	<b>2000 %</b>	<b>2001 %</b>	<b>2002 %</b>	<b>2003 %</b>	<b>2004 %</b>
Doutor	13 (7.26%)	10 (5.15%)	26 (11.76%)	32 (12.65%)	41 (14.28%)	45 (15%)
Mestre	106 (59.22%)	110 (56.70%)	137 (61.99%)	154 (60.87%)	189 (65.16%)	200 (66%)
Especialista	42 (23.46%)	51 (26.29%)	43 (19.46%)	51 (20.16%)	44 (16.03%)	44 (14,8%)
Graduado	18 (10.06%)	23 (11.86%)	15 (6.79%)	16 (6.32%)	13 (4.53%)	11 (3.7%)
Total	179 (100%)	194 (100%)	221 (100%)	253 (100%)	287 (100%)	300 (100%)

*Fonte: Setor de Recursos Humanos.*

Os parâmetros de qualificação dos professores ficam evidenciados pois, apesar do crescimento do corpo de professores entre 1999/2004, a titulação foi mantida em nível superior ao exigido pela Legislação. Hoje, 80,67% dos professores são mestres e doutores. Tal percentual configura o esforço da Instituição na manutenção de um corpo docente altamente qualificado, postura adotada mesmo antes do Decreto 4.914/03.

**Tabela 19**  
**Regime de Trabalho do Corpo Docente\***

<b>Dedicação</b>	<b>1999 %</b>	<b>2000 %</b>	<b>2001 %</b>	<b>2002 %</b>	<b>2003 %</b>	<b>2004 %</b>
Horista	87(48,60%)	81(41,75%)	83 (37,56%)	93 (36,75%)	101 (35,19%)	102 (34,00%)
Parcial (12 horas)	63 (35,20%)	76 (39,17%)	96 (43,44%)	102 (40,32%)	118 (41,12%)	125 (41,67%)
Parcial (24 horas)	8 (4,47%)	16 (8,25%)	13 (5,88%)	20 (7,91%)	22 (7,66%)	27 (9,00%)
Integral	21 (11,73%)	21 (10,83%)	29 (13,12%)	38 (15,02%)	46 (16,03%)	46 (16,03%)
Total	179 (100%)	194 (100%)	221 (100%)	253 (100%)	287 (100%)	300 (100%)

*Obs.: A distribuição do corpo docente em tempo parcial é feita conforme com o Par. Nº CES 618/99 de 8/6/99, publicado no D.O.U. de 6/7/99.*

*Fonte: Setor de Recursos Humanos.*

No que se refere a dedicação docente houve evolução desde o credenciamento na medida em que, a despeito do crescimento do número de professores, o percentual dos mesmos em tempo integral e tempo parcial cresceu de 51,04% em 1999 para 66% em 2004.

A política da instituição, mencionada como meta estratégica no PDI, de crescimento do regime de tempo integral fica justificada pela necessidade de se manter um corpo docente qualificado, acompanhando a evolução dos cursos. Também observa-se que a evolução dos projetos de pesquisa e de extensão requerem um corpo docente dedicado, em contato com alunos e administração.

O PDI da instituição, recomendado no Processo de Recredenciamento, tem como objetivo um “promover o aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, através de políticas de incentivo à qualificação e avaliação”. Para atingir esse objetivo são estipuladas as seguintes metas: a) titulação acadêmica mestres e doutores em 2004, 84%; em 2005, 86%; em 2006, 88%; em 2007, 89% e em 2008, 90%; b) regime de trabalho integral: em 2004, 23%; em 2005, 27%; em 2006, 30%.

O regime de tempo integral passa a adequar-se às exigências do Decreto 4.914 de 11.12.2003, D.O.U. de 12.12.2003: em 2004, 15%; em 2005, 20%; em 2006, 30% e em 2007, 33%. Esse compromisso passa a ser parte integrante do PDI.

## **Plano de Carreira Docente**

O Unilasalle tem o Plano de Carreira aprovado pelo CONSUN através da Res. O34/2002 de 27.10.2002 e sua implementação está sendo estudada pelo Conselho Universitário e pela Mantenedora.

## 7 Biblioteca

A Biblioteca do Unilasalle, dentro do seu papel de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, busca o aprimoramento permanente dos seus serviços. Para o desenvolvimento e aquisição do acervo está estabelecido: fixação de um Plano Orçamentário de verba específica a essa finalidade; aquisição permanente de novos títulos, atendendo a indicações de docentes, discentes e técnico-administrativo; ampliação da aquisição de periódicos especializados; implementação do sistema de permuta e doação com outras instituições de Ensino Superior; ampliação das redes de informação, parcerias e intercâmbios.

### Acervo

O acervo é constituído de acordo com recursos orçamentários e a sua seleção é feita de comum acordo entre bibliotecária e corpo docente. É priorizada a aquisição da bibliografia básica e complementar de livros e obras de referência para os cursos de graduação e pós-graduação em fase de reconhecimento, credenciamento ou recredenciamento ou implantação; periódicos de referência; assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

**Tabela 20**  
**Evolução do Acervo (a partir de 1998 até fev./2004)**

Tipo de obra	Quantidade(1998)		Quantidade(2004)	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
1. Livros	12.544	20.076	19.218	35.184
2. Folhetos	7	10	57	79
3. Periódicos	69	1.026	363	7.708
4. Artigos de periódicos	0	0	155	155
5. Referência	83	152	617	1.316
6. Normas Técnicas ABNT	0	0	10	10
7. Monografia, Diss. Teses	1	1	228	235
8. Anais	11	11	156	208
9. Gravação de vídeo	4	2	431	604
10. CD ROM	3	2	34	83
Total	12.722	21.280	21.269	45.427

Fonte: Biblioteca Unilasalle.

### Acesso a outras fontes de informação

Cabe destacar a participação da Biblioteca do Unilasalle no projeto de organização e implantação da Biblioteca Digital da Ricesu. Essa Biblioteca tem como objetivo criar, de forma compartilhada, um repositório digital das teses, dissertações, artigos de periódicos e outros materiais de natureza técnico-científica, produzidos pelas instituições integrantes da Ricesu; e a participação no COMUT – serviço de busca de informação em artigos de periódicos, via correio, fax, em Bibliotecas Nacionais e Internacionais, mediante taxas preestabelecidas.

## 8 Instalações e Laboratórios

## **8.1 Sistemas Informatizados e Segurança**

O Centro Universitário La Salle disponibiliza para alunos, docentes e pessoal administrativo recursos informatizados, recursos de multimídia e sistema de segurança que facilitam o desempenho das respectivas funções acadêmicas e administrativas.

O acesso às informações acadêmicas é disponibilizado tanto internamente como em algumas situações (lançamento de notas, consulta de histórico escolar, rematrícula, acesso à Biblioteca) via internet.

## **8.2 Laboratório de Informática**

Os Laboratórios de Informática do Centro Universitário La Salle são utilizados nos três turnos por alunos dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos de Extensão.

São oferecidos 13 laboratórios de informática para atividades de ensino ou para uso individual com 200 microcomputadores.

## **8.3 Laboratórios**

Para as demais atividades de ensino, atendendo as necessidades específicas dos cursos, o Unilasalle possui, devidamente aparelhados, os seguintes laboratórios: O Laboratório 24 horas, Laboratório de Redes e Comunicação de Dados, Laboratório de Ciências do Homem e da Terra, Laboratórios de Física, Laboratórios de Química, Laboratórios de Matemática, Laboratórios de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas, Laboratório de Línguas / Laboratório de Lingüística, Laboratório de Astronomia.

## **8.4 Outros laboratórios - em fase de implantação**

Em vista do desenvolvimento do PDI serão implantados o laboratório Complexo de Aprendizagem, que compreende o Laboratório Pedagógico / Brinquedoteca, Sala de atendimentos a grupos, Sala de recepção / triagem. Ainda serão instalados os laboratórios de Simulação Empresarial, Laboratório de Eletrônica e Eletromagnetismo, Laboratório de Telecomunicações e Redes de Computadores. Esses laboratórios atenderão aos cursos de Física, Matemática, Engenharia de Telecomunicações e Ciência da Computação.

## **9 Expansão - Espaço Físico**

O Campus I do Unilasalle situa-se na zona central de Canoas. Possui fácil acesso, tanto por meio de transportes públicos, do trem metropolitano, linhas de ônibus e particulares. Possui características especiais de construção por estar concentrado em duas quadras urbanas, mantendo as suas originalidades arquitetônicas ligadas à história da Instituição, uma capela neoclássica e uma pequena reserva de mata nativa.

## **Centro Poliesportivo**

A construção do Centro Poliesportivo está em andamento em 3 módulos assim distribuídos: 1. piscina terapêutica e piscina semi-olímpica; 2. quadras esportivas e 3. salas específicas para os cursos da área da saúde, salas de aula e laboratórios, com uma área total de



13.540 m<sup>2</sup>. O primeiro módulo estará finalizado em dezembro de 2004, os outros estão previstos para 2005 e 2006.

### **Biblioteca**

A área atual de 865 m<sup>2</sup> da Biblioteca Central é relativamente pequena para as necessidades da instituição. Estão previstas, a curto prazo, para atender às exigências legais, ampliações e melhoria. A instituição tem previsto a construção do prédio da Biblioteca Central com 5 andares que contemplará: a) hemeroteca, constituída por periódicos, dicionários técnicos e gerais, enciclopédias, bibliografias nacionais e estrangeiras, guias, manuais e atlas e salas de treinamento de usuários, apoio administrativo e processamento técnico; b) setor de obras raras, Memorial La Salle, salas de pesquisa e núcleo de informação; c) acervo bibliográfico com toda a infra-estrutura necessária para as atividades de pesquisa, leitura, salas individuais e para grupos de pesquisa. Com área total construída de 4.671,30 m<sup>2</sup>.

### **Elevador para os prédios 4 e 5**

O elevador a ser construído na intersecção dos prédios 4B e 5 com acesso aos três pisos, com área construída de 119,48 m<sup>2</sup>, e assim atender às exigências de atendimento aos deficientes físicos.

### **Unidade II**

A Unidade Niterói do Unilasalle situa-se na Rua Lajeado, 1.200, Bairro Niterói - Canoas, onde estão iniciando os cursos de Turismo e Administração Pública. Possui toda a infra-estrutura para o funcionamento do ensino superior.

## **10 Complexo Comunidade/Empresa**

O Complexo Comunidade/Empresa, inaugurado em 15 de maio de 2003, é um espaço planejado para centralizar o atendimento à comunidade nas áreas de Saúde e das Ciências Sociais e empresariais, para possibilitar o crescimento das atividades de extensão do Unilasalle e contribuir para o desenvolvimento da comunidade local e da região. A estrutura de aproximadamente 1.563m<sup>2</sup>, permite que o Centro Universitário participe de ações e projetos de cunho social.

Nessa estrutura são oferecidos serviços que atendem tanto à área acadêmica quanto à comunidade local e empresas da região. Esses serviços são realizados sob as seguintes denominações: a. Centro Saúde-Escola; b. Núcleo de Prática Jurídica; c. Educação Física: Academia de Ginástica, Judô e Balé; d. Laboratório de Taxidermia; e. Instituto Geral de Perícias (Posto Médico Legal); f. Balcão do Empreendedor; g. Desenvolvimento Empresarial (DESEN); h. Escritório de Relações Internacionais; i. Instituto de Gestão e Tecnologia; j. Incubadora Empresarial Tecnológica de Canoas (IECan); l. Instituto de Química; m. Top Júnior La Salle.

## **11 Avaliação Institucional**

O Projeto da Avaliação Institucional do Centro Universitário atende às três dimensões que compõem a centralidade do processo desencadeado a cada ano no seio da comunidade acadêmica: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Instalações.

A execução do projeto é realizada pela Comissão de Avaliação Interna que dispõe de espaço e de recursos para tal. É responsável pelo planejamento, execução, análise e encaminhamento dos resultados para redimensionar as áreas avaliadas.

## **12 Extensão Empresarial**

Por Extensão Empresarial entende-se o conjunto de atividades e recursos que o Centro Universitário oferece à Comunidade empresarial, dentro de suas política de inserção no desenvolvimento local e regional e de valorização do empreendedorismo e da inovação. Estas atividades incluem o fomento ao empreendedorismo e à inovação, o apoio à formação de novas empresas, a capacitação de empreendedores, o apoio ao desenvolvimento de empresas já estabelecidas e a participação em programas de desenvolvimento.

A Extensão Empresarial é realizada através dos seguintes organismos: Centro de Empreendedorismo de Canoas – CECAN; Incubadora Empresarial Tecnológica de Canoas – IECAN; Balcão do Empreendedor e o Centro de Empreendedorismo na Oferta Educacional.

## **13 PDI e Organização Institucional**

O PDI, de acordo com o parecer dos membros da comissão de avaliação do Recredenciamento, foi desenvolvido coletivamente.

A Comissão teceu comentários quanto à forma de como foram apresentadas no PDI as metas e as ações institucionais. Estes dois aspectos não foram descritos com suficiente clareza no SAPIEnS. A verificação *in loco* permitiu constatar que: a) as metas estão pertinentes e adequadas; b) as ações institucionais em andamento mostram-se relevantes, merecendo conceito regular os aspectos relacionados a sua adequação à vocação do Centro e à metodologia e cronograma de implementação.

Em atendimento à diligência de análise do PDI do Centro Universitário, a SESu em 13/02/2003 afirma que o mesmo “enuncia com clareza, os principais eixos temáticos e elementos essenciais de análise, ordenando e planejando o desenvolvimento de suas ações”. Posteriormente, em 19/03/2003, em despacho a SESu recomenda o PDI, afirmando que “está adequado às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade”.

É de ressaltar, portanto, mais uma vez, que a instituição em documento constante do Processo, refez as projeções do seu PDI de modo a adaptar-se aos termos do Decreto 4.914 de 11.12.2003, D.O.U. de 12.12.2003.

Foi destacado pela Comissão que o eixo acadêmico das atividades do Centro prioriza o ensino e a extensão numa visão humanística pertinente com os objetivos de uma IES comunitária. Esta premissa orienta o conjunto dos projetos pedagógicos e define a boa integração entre os dirigentes e os demais membros da comunidade.

Com a nova dimensão científica dada pelo Decreto 4.914 de 11.12.2003, D.O.U. de 12/12/2003, a instituição prepara-se para, ao final de 2007, satisfazer plenamente o princípio constitucional da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. A primeira demonstração de compromisso é a criação do curso de Mestrado no ano de 2005.

Quanto à apreciação da estrutura institucional, segundo a Comissão, a IES possui uma boa organização institucional, com estrutura organizacional compacta reitor, pró-reitores, coordenadores de curso, o que facilita, em muito, a tomada de decisões. Deve-se mencionar

que estas decisões vêm respaldadas por decisões colegiadas que contam com a participação dos corpos docente e discente e da comunidade local.

A Instituição organiza-se com quatro colegiados, secretariados pela Secretaria Executiva dos Colegiados, setor que recebe e tramita todos os processos internos da Instituição que requeiram decisão colegiada. O Conselho Universitário conta com a participação, entre outros, de sete coordenadores de curso, quatro representantes do corpo docente, eleitos por seus pares, um representante do corpo discente, três representantes da Mantenedora e um representante da comunidade local, indicados pelo Presidente e Reitor respectivamente. (Estatuto, art. 9º). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é constituído por treze membros, dos quais três são coordenadores de curso, dois representantes do corpo docente e um representante do corpo discente, eleitos por seus pares. (Estatuto, art. 12). O Colegiado da administração básica, essencialmente acadêmico, é constituído pelos coordenadores de curso de graduação, pelos coordenadores de pesquisa, extensão e pós-graduação, um representante discente dos cursos de graduação e um dos cursos de pós-graduação. (Regimento, art. 22). Por último, o Colegiado do Curso, constituído por todos os professores lotados no curso e um representante do corpo discente, eleito por seus pares. (Regimento, art. 27)

Os membros, eleitos ou escolhidos pela Reitoria, têm mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos. Os representantes discentes são indicados pelo Diretório Central dos Estudantes, para mandato de um ano.

Os atos emanados por esses Conselhos (Parecer, Resoluções, Portarias, Atas), bem como as Atas e Ofícios referentes ao processo de eleição estão arquivados na Secretaria Executiva dos Colegiados.

Percebe-se com facilidade que a estrutura organizacional está aprovada de modo a atender o Decreto 4.914 de 11.12.2003, D.O.U. de 12.12.2003, ao artigo 52 da Lei 9.394 de 20.12.1996 e ao princípio do Artigo 207 da Constituição.

## II – VOTO DOS RELATORES

Considerando os conceitos atribuídos pela Comissão de Recredenciamento, designada pelo INEP, CMB nas três dimensões avaliadas, os demais conceitos positivos recebidos nas avaliações realizadas pelo MEC, bem como as visitas realizadas *in loco*, manifestamo-nos favoravelmente ao recredenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do Centro Universitário La Salle - UNILASALLE, na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, mantido pela Sociedade Porvir Científico - SPC, com sede na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, na forma do que dispõe o artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 23, de 5 de novembro de 2002, aprovando neste ato seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional, que passa a ser parte integrante deste Parecer.

Brasília(DF), 8 de março de 2004.

Conselheira Teresa Roserley Neubauer da Silva – Relatora

Conselheiro Lauro Ribas Zimmer – Relator *ad hoc*

**III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto dos Relatores.

Sala das Sessões, em 8 de março de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente